39º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Lactente Com Síndrome De Down Com Agenesia De Ducto Venoso: Surpresa Desagradável Após Alta Hospitalar

Autores: ÉRIKA DA CUNHA IBIAPINA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA- HMIB), FABIANO CUNHA GONÇALVES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA- HMIB), ANDRÉA RAMIRES KAIRALA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA- HMIB), WANDRÉA MARCINONI VARÃO RIBEIRO VOLOSKER (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA- HMIB), VITÓRIA MARIA SANTOS SIMÕES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA- HMIB)

Resumo: A agenesia do ducto venoso (ADV) é uma anomalia rara e de evolução incerta. O ducto venoso é uma estrutura em forma de ampulheta que pode ser avaliada durante o exame da translucência nucal. Acima de tudo desempenha um papel crítico na circulação fetal ao conectar diretamente a veia umbilical à veia cava inferior. Assim sendo esse desvio da veia umbilical conduz o sangue oxigenado diretamente para o átrio esquerdo e o cérebro fetal ao desviar do fígado. Nosso caso, com imagens e revisão de literatura, visa ressaltar a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento, sobretudo em pacientes com Síndrome de Down. Trata-se de um filho de mãe diabética controlada com dieta, a termo, com alterações ultrassonográficas e cariótipo fetal síndrome de Down. Ecocardiograma fetal observou CIV pequena membranosa e agenesia de ducto venoso. Apresentou boa evolução clínica em alojamento conjunto, mamou bem ao seio materno e teve alta com 5 dias de vida após ter passado pelo teste do coraçãozinho. Realizou ecocardiograma em consulta de revisão que constatou presença de comunicação interatrial, comunicação interventrilcular e hipertensão pulmonar em grau acentuado. RN foi reinternado para vigilância de sinais de descompensação e novo ecocardiograma em 1 semana. A ADV isolada tem um prognóstico bom em relação a ADV associada a anomalias estruturais. Agenesia de ducto venoso sem anomalias cromossômicas, estruturais associadas ou sobrecarga cardíaca funcional, efusão, hidropisia, aparentemente não está associado a um risco aumentado de resultado adverso. Assim, o prognóstico para casos de ADV isolada é geralmente bom e independe do tipo de drenagem da veia umbilical.